

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

EDUCAÇÃO 5.0: TRANSFORMANDO O ENSINO E O PAPEL DO DOCENTE NA ERA DIGITAL

DOI: 10.5281/zenodo.18157970

Elizabeth Oliveira dos Santos

Graduação em Pedagogia. Especialização em Ensino Religioso. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: beth.oliveira73@yahoo.com.br.

RESUMO: O presente estudo investiga a Educação 5.0 e suas implicações para a prática docente, com foco na integração de tecnologias digitais e no desenvolvimento de competências socioemocionais dos estudantes. O objetivo geral consiste em analisar de que maneira esse modelo educacional redefine o papel do professor e potencializa a aprendizagem integral, promovendo experiências personalizadas e interativas. A pesquisa foi conduzida por meio de pesquisa bibliográfica e os resultados indicam que a Educação 5.0 supera a simples incorporação de ferramentas digitais, ao combinar inovação tecnológica com humanização do ensino, valorizando tanto habilidades cognitivas quanto socioemocionais. Essa abordagem transforma o docente em facilitador e mentor, capaz de criar ambientes de aprendizagem adaptados às necessidades individuais dos alunos, estimulando protagonismo, colaboração, empatia e criatividade. Além disso, a utilização estratégica de tecnologias permite acompanhamento personalizado do desempenho estudantil e favorece a redução das desigualdades educacionais. Conclui-se que a Educação 5.0 amplia as possibilidades pedagógicas, fortalecendo a atuação docente e promovendo a formação de indivíduos autônomos, colaborativos e preparados para enfrentar os desafios de um contexto social complexo e interconectado.

Palavras-chave: Educação 5.0. Tecnologias Digitais. Prática Docente.

ABSTRACT: This study investigates Education 5.0 and its implications for teaching practice, focusing on the integration of digital technologies and the development of students' socio-emotional skills. The main objective is to analyze how this educational model redefines the role of the teacher and enhances holistic learning, promoting personalized and interactive experiences. The research was conducted through a bibliographic review, and the results indicate that Education 5.0 goes beyond the mere incorporation of digital tools by combining technological innovation with the humanization of teaching, valuing both cognitive and socio-emotional skills. This approach transforms the teacher into a facilitator and mentor, capable of creating learning environments tailored to students' individual needs, fostering autonomy, collaboration, empathy, and creativity. Furthermore, the strategic use of technology enables personalized monitoring of student performance and contributes to reducing educational inequalities. It is concluded that Education 5.0 expands pedagogical possibilities, strengthens teaching practices, and promotes the formation of autonomous, collaborative individuals prepared to face the challenges of a complex and interconnected social context.

Keywords: Education 5.0. Digital Technologies. Teaching Practice.

1 Introdução

O processo educativo tem se transformado ao longo da história, acompanhando as mudanças sociais, culturais e tecnológicas, com o objetivo de formar indivíduos capazes de atuar de maneira consciente e colaborativa na sociedade. Nesse contexto, a Educação 5.0 surge como uma evolução do modelo anterior, integrando tecnologias digitais de forma

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

estratégica, ao mesmo tempo em que valoriza o desenvolvimento de competências socioemocionais e habilidades humanas.

Essa abordagem reflete a necessidade de preparar alunos para contextos dinâmicos, complexos e interconectados, em que o conhecimento técnico e as habilidades comportamentais caminham de forma complementar. Assim, para compreender as possibilidades e os desafios desse novo paradigma, este estudo foi desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica, analisando autores que discutem a Educação 5.0 e o papel transformador do docente nesse cenário.

O objetivo principal consiste em investigar de que maneira esse modelo educacional redefine a atuação do professor e potencializa o desenvolvimento integral dos estudantes, articulando aprendizado cognitivo e socioemocional. Para isso, o trabalho apresenta uma breve contextualização da evolução histórica da educação, apresenta as bases e os recursos da Educação 5.0, e explora as implicações para a prática docente.

2 Educação 5.0 e a Prática Docente

O processo educativo está diretamente conectado às evoluções sociais, uma vez que se reconhece à educação o papel de formar indivíduos capazes de atuar de maneira consciente na sociedade e de contribuir para seu desenvolvimento. Diante disso, é importante analisar as fases que a Educação já vivenciou, para compreender em qual momento essa esfera da sociedade se encontra.

Felcher e Folmer (2021) apresentam em seu estudo, uma breve contextualização do processo educacional, mostrando características da Educação 1.0 até a 4.0, como mostra a figura 1 abaixo:

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Figura 1 - Características da Educação 1.0 ate a Educação 4.0

EDUCAÇÃO 1.0	EDUCAÇÃO 2.0	EDUCAÇÃO 3.0	EDUCAÇÃO 4.0
Aulas nas igrejas e mosteiros	Aulas nas salas de aulas para turmas homogêneas	Aulas presenciais e a distância (ensino híbrido) ou exclusivamente EaD	Aulas presenciais e a distância (ensino híbrido) ou exclusivamente EaD
Formação de eclesiástico	Foco na memorização	Pensamento crítico	Pensamento crítico com foco em problemas complexos
Metodologias passivas	Metodologias passivas	Metodologias ativas	Metodologias ativas

Fonte: Felcher e Folmer (2021)

A figura 1 mostra de maneira objetiva a evolução histórica da educação, apontando como ela deixou de ser uma prática restrita e passiva para se tornar um processo ativo, flexível e voltado para a resolução de problemas complexos. Ao observar as características de cada uma, percebe-se que, enquanto no passado o ensino era centrado na transmissão de conteúdos e memorização, na Educação 4.0, o foco está no pensamento crítico, colaboração e aplicação do conhecimento em situações reais e dinâmicas, o que reflete não só mudanças sociais e tecnológicas, mas também a necessidade de preparar estudantes para um mundo cada vez mais incerto e interconectado.

Como continuação dessa evolução, a Educação 5.0 surge como um avanço em relação à Educação 4.0, incorporando de forma mais integrada tecnologias, especialmente aquelas relacionadas à Inteligência Artificial (IA), nos processos de ensino e aprendizagem. Entretanto, seu foco vai além da simples utilização tecnológica: a Educação 5.0 valoriza competências mais humanas, e enfatiza a personalização do aprendizado, adaptando-o às características individuais de cada estudante (Sánchez e García, 2021, como citado em Ferreira *et al.*, 2020, p. 114).

Nesse contexto, a tecnologia deixa de ser apenas uma ferramenta de suporte e passa a atuar como um facilitador do aprendizado, permitindo experiências mais personalizadas e adequadas às especificidades dos discentes. Mas, mais do que isso, Ferreira *et al.* (2020, p. 3) apontam que “o advento da Educação 5.0 prioriza o trabalho voltado para o desenvolvimento

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

de habilidades que possibilitam aos discentes ultrapassarem o aprendizado teórico e conceitual, indo além, desenvolvendo também, o convívio social e emocional”.

Desse modo, pode-se afirmar que essa abordagem busca não apenas a transmissão de conteúdos, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, promovendo competências que permitem aos alunos lidar de forma resiliente e proativa com mudanças e desafios. Para Sánchez e García (2021, como citado em Ferreira *et al.*, 2020, p. 114), ao valorizar a aplicação prática do conhecimento e o fortalecimento de capacidades emocionais e sociais, a Educação 5.0 prepara os estudantes para atuar de maneira autônoma, colaborativa e adaptável em contextos dinâmicos, formando indivíduos mais confiantes.

Essas competências socioemocionais são valorizadas na Educação 5.0 e são reconhecidas com o termo *soft skills* que também acolhem as questões “[...] comportamentais e pessoais do indivíduo, que tem como essência a capacidade de comunicação, de resolução de problemas, o gerenciamento das emoções, o trabalho em equipe, a diversidade, a empatia e a ética” (Felcher & Folmer, 2021, p 6). Assim, ao mesmo tempo em que a Educação 5.0 enfatiza a humanização do ensino, promovendo empatia, colaboração e relações educativas de qualidade, cria-se um ambiente em que inovação tecnológica e desenvolvimento humano caminham lado a lado (Santos *et al.*, 2025).

Felcher e Folmer (2021) também acreditam que no contexto da Educação 5.0, alinhar conteúdos, estratégias pedagógicas e recursos tecnológicos proporcionam ao ensino possibilidades para contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento das *soft skills*. Nesse sentido, a escola deixa de se limitar à transmissão de informações, tornando-se um espaço voltado para a aprendizagem integral, em que o desenvolvimento de habilidades técnicas e socioemocionais ocorre de maneira complementar e interdependente.

Mas, esse novo paradigma exige dos professores a capacidade de equilibrar o uso de tecnologias inovadoras com a gestão das interações interpessoais, reconhecendo que o desenvolvimento integral do aluno depende tanto de habilidades cognitivas quanto socioemocionais (Santos *et al.*, 2025). Por isso, Felcher e Folmer (2021) acreditam que no contexto da Educação 5.0, o currículo e os professores devem ter a consciência que as metodologias de ensino e as tecnologias digitais não podem atuar de forma isolada; é necessário que estejam interligados e articulados em função de objetivos amplos que ultrapassem a simples aquisição de conhecimentos cognitivos.

Segundo os autores, essa integração é importante e essencial para que os docentes desenvolvam suas práticas com qualidade e colham os frutos das possibilidades no ensino

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

(Felcher & Folmer, 2021). Considerando isso, o papel do educador passa por uma transformação significativa em relação à função tradicional de transmissor de conhecimento. Nesse novo cenário, o professor assume o papel de facilitador, mentor e orientador, direcionando o processo de aprendizagem de forma mais estratégica e personalizada. (Santos *et al.*, 2025).

Na sua prática, o uso das tecnologias digitais se torna um recurso central para potencializar a sua atuação, permitindo que as experiências de ensino sejam interativas, adaptadas às necessidades individuais dos alunos e voltadas para o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais. Dessa forma, o docente não apenas apresenta os conteúdos, mas também cria condições para que os estudantes sejam protagonistas do próprio aprendizado (Santos *et al.*, 2025).

Com isso, a Educação 5.0 apresenta ganhos significativos para a prática docente. Ao combinar inovação tecnológica com a valorização do aspecto humano do ensino, novas possibilidades de personalização, interatividade e engajamento, potencializam o sucesso do processo educativo. Nesse contexto, Santos *et al.* (2025) reforçam que os educadores passam a desempenhar um papel estratégico, sendo responsáveis por criar ambientes de aprendizagem seguros, acolhedores e estimulantes, onde o aprendizado cognitivo caminha lado a lado com o desenvolvimento emocional.

Como um exemplo de possibilidade para o fazer docente nesse cenário, pode-se destacar a integração de tecnologias que permitem acompanhar o desempenho individual e adaptar atividades ao ritmo de cada estudante, ao mesmo tempo em que fortalecem a comunicação, a colaboração e a criatividade. Além disso, ferramentas imersivas como RA e RV permitem a compreensão de conteúdos complexos de maneira mais intuitiva e interativa, tornando o aprendizado mais significativo (Santos *et al.*, 2025).

Essas e outras possibilidades, contribuem para a redução das desigualdades educacionais, garantindo que estudantes de diferentes contextos socioeconômicos tenham acesso a oportunidades de aprendizado de qualidade (Santos *et al.*, 2025). Assim, entende-se que a Educação 5.0 não se limita à transformação digital, mas amplia o alcance pedagógico ao equilibrar o uso de tecnologias com a humanização do ensino, possibilitando ao docente, práticas mais direcionadas, acolhedoras e estimulantes.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

3 Considerações Finais

A Educação 5.0 representa uma continuidade evolutiva do processo educativo, incorporando tecnologias digitais de forma estratégica, mas sempre voltada à centralidade do estudante. Ao valorizar tanto o desenvolvimento cognitivo quanto às competências socioemocionais, essa abordagem promove um ensino personalizado, interativo e inclusivo, possibilitando que os alunos sejam protagonistas de sua própria aprendizagem.

Além disso, a implementação da Educação 5.0 redefine o papel do docente, que passa de transmissor de conteúdos a mediador e facilitador do aprendizado. O professor deve articular metodologias ativas e tecnologias digitais de maneira integrada, criando ambientes de aprendizagem estimulantes e seguros, onde o aprendizado cognitivo e emocional ocorre de forma complementar. Dessa forma, a prática docente se torna mais estratégica e reflexiva, contribuindo para a redução de desigualdades educacionais e oferecendo oportunidades de formação integral aos estudantes, alinhando inovação tecnológica com humanização e qualidade pedagógica.

Referências Bibliográficas

- FERREIRA, C. R.; MENEZES, R. J. S. de; NASCIMENTO, R. M. L. do; MARQUES, I. C.; ROCHA, M. D.; BARBOSA, J. F. M.; MENDES, D. F. H.; PITALUGA, T. O.; SILVA, A. C. da. Educação 5.0: um novo paradigma. In: ANAIS UNI EVANGÉLICA. 2020. Disponível em: <https://anais.unievangelica.edu.br/index.php/praticasdocentes/article/view/9516/4852>. Acesso em: 01 out. 2025.
- FELCHER, C. D. O.; FOLMER, V. Educação 5.0: reflexões e perspectivas para sua implementação. Revista Eletrônica de Educação, Tecnologia e Cultura (RETER), 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reter/article/view/67227/pdf>. Acesso em: 01 out. 2025.
- SANTOS, S. M. V.; SILVA, A.; SOUSA, C. P. R. de; FERREIRA, D. A. A.; OLIVEIRA, E. E. M.; VENTURA, F. C. A.; CATOJO, M. C. S.; SOUZA, M. E. de O.; SILVA, V. L. da C. Da automatização à humanização: o novo perfil do educador. Revista Aracê, v. 7, n. 6, p. 32562–32571, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.56238/arev7n6-199>. Acesso em: 01 out. 2025.